

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CHINA



58

ABERTURA DO MERCADO CHINÊS PARA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GERGELIM – OPORTUNIDADES PARA A INDÚSTRIA

Número: PEQ-02-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Pequim/China

Palavras-chave: China, Gergelim; abertura de mercado

Responsável: Leandro Diamantino Feijó e Jean Felipe Celestino Gouhie, Adidos Agrícolas em Pequim

SUMÁRIO: A assinatura do protocolo sobre os requisitos de inspeção e quarentena para a exportação de gergelim do Brasil para a China marca um novo momento para o setor produtivo brasileiro, o que impulsionará a ampliação de áreas de cultivo para atendimento à demanda chinesa. As ações de promoção comercial e estabelecimento de conexão com os importadores chineses serão os próximos passos a serem levados em consideração para o início das exportações brasileiras de gergelim para a China.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

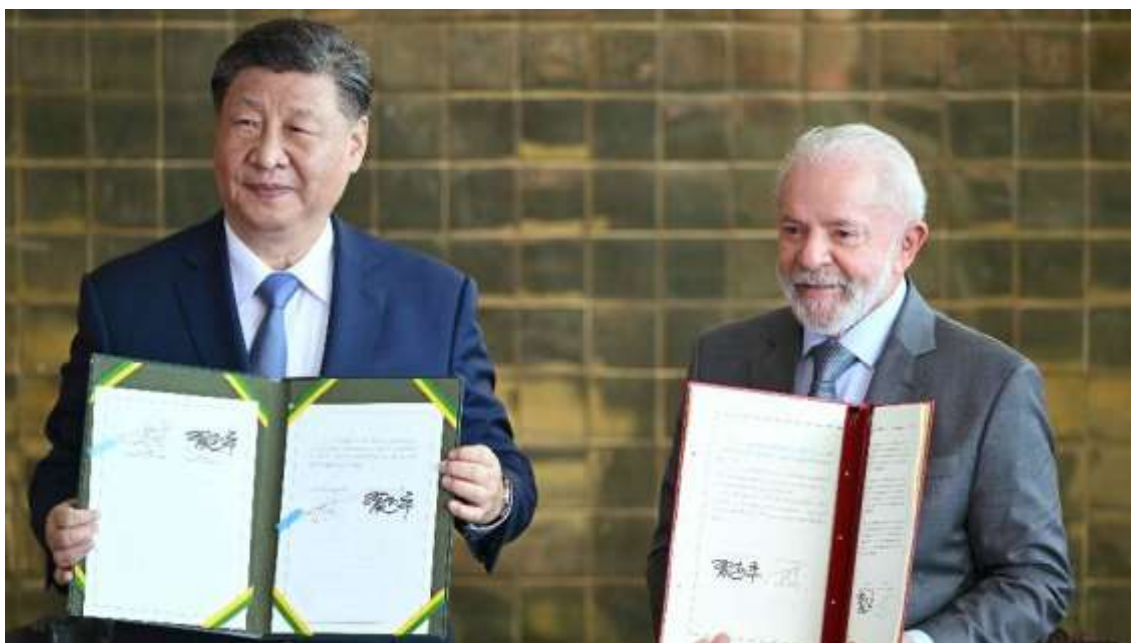




59

O ano de 2024 foi muito importante na parceria estratégica e comercial existente entre o Brasil e a China, com a celebração dos 50 anos de relações diplomáticas entre os dois países e a visita de Estado realizada pelo presidente chinês ao Brasil, na esteira da reunião do G20, realizada entre os dias 18 e 19 de novembro na cidade do Rio de Janeiro.

Nesta ocasião, diferentes acordos comerciais foram assinados, destacando o protocolo sobre os requisitos de inspeção e quarentena para a exportação de gergelim do Brasil para a China. A partir deste acordo, o Brasil passa a poder exportar sementes de gergelim (*Sesamum indicum* L.) cultivadas e processadas no Brasil, destinadas à alimentação e/ou ao processamento de alimentos.

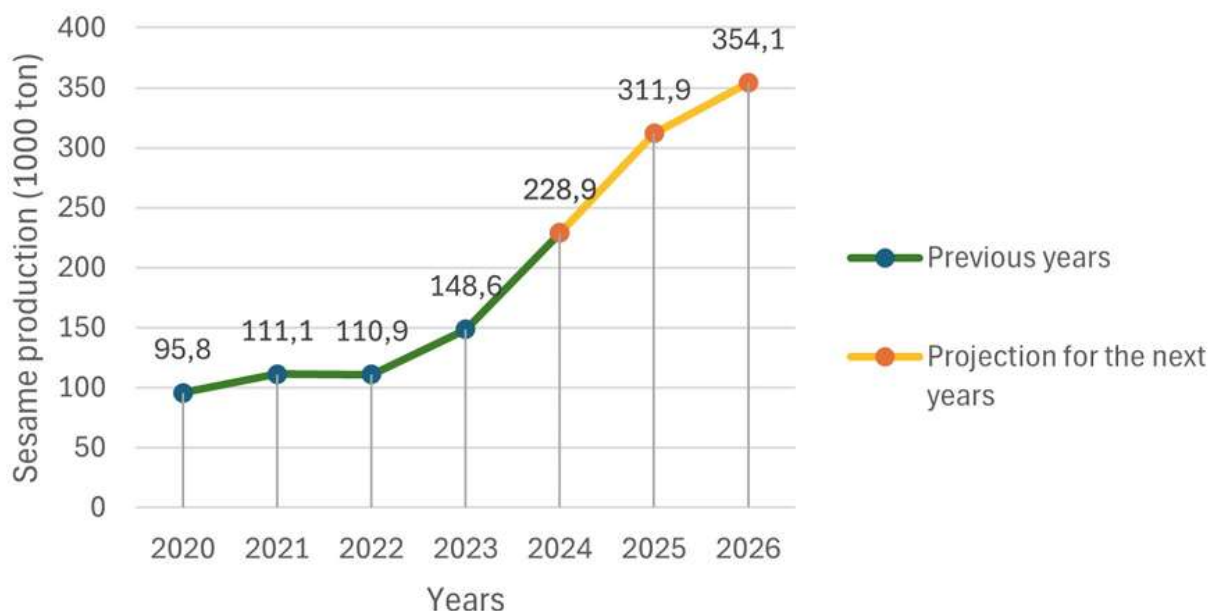


Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/11/20/acordos-brasil-china.htm>

De acordo com o Instituto Brasileiro de Feijão e Pulses (IBRAFE) e dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) a produção do gergelim no Brasil aumentou em 65% na safra 2023/24 em relação à safra anterior, totalizando uma produção de 288 mil toneladas de gergelim em 2024 em comparação com 174 mil toneladas de gergelim em 2023 (Gráfico 1).



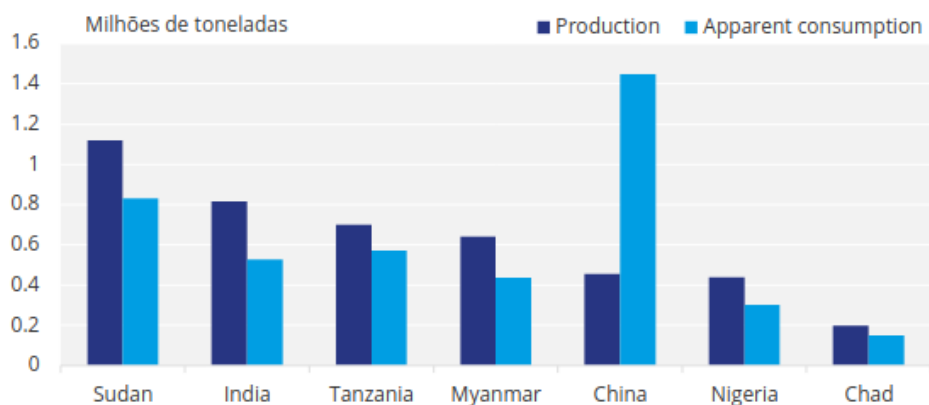
Gráfico 1. Projeção da produção de Gergelim no Brasil (2025/2026).



Fonte: Conab

Os dados disponíveis da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) indicam que a maior parte do gergelim colhido pelos principais produtores mundiais é utilizada internamente, sendo que a China é altamente dependente das importações de gergelim para satisfazer a demanda doméstica (Gráfico 1).

Gráfico 02. Produção de Gergelim – Produção versus demanda/consumo doméstico em diferentes países



Fonte: FAOSTAT

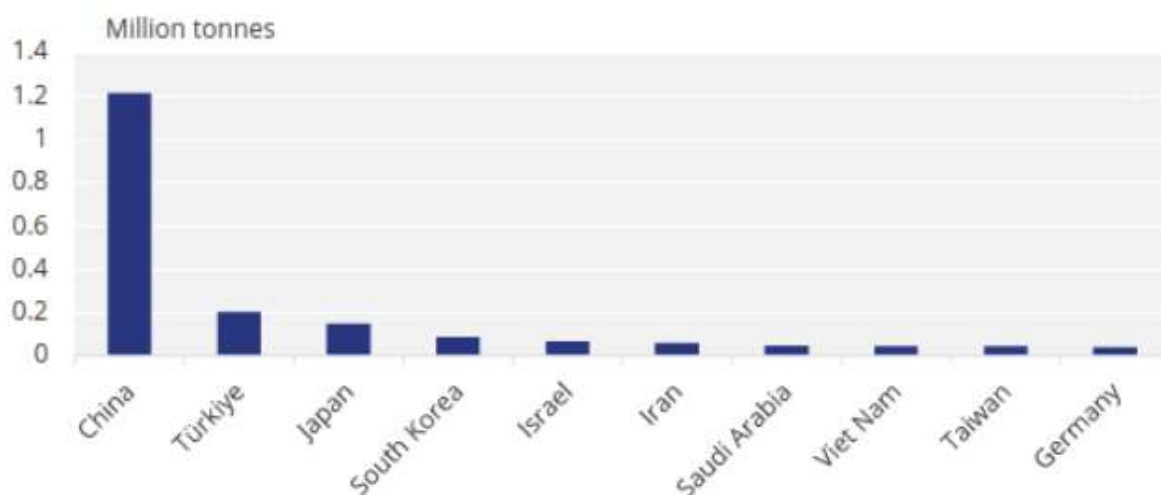
Com uma população de mais de 1,4 bilhões de pessoas, a China tem se constituído em um grande mercado consumidor, sendo que o crescimento da sua classe média tem impulsionado a demanda por gergelim.

Desta forma, o gergelim tem se tornado popular nos últimos anos e um alimento básico da culinária chinesa. Apesar de ser um dos óleos de cozinha mais caros, o óleo de gergelim é amplamente utilizado na China. Assim, não é de surpreender que o principal mercado de importação de gergelim seja a China. A Turquia e o Japão também utilizam o gergelim em sua culinária e são também importadores deste produto (Gráfico 03).



61

Gráfico 03. Maiores países importadores de Gergelim



Fonte: FAOSTAT

De acordo com as estatísticas disponíveis, em 2023 a China produziu 453,4 milhões de toneladas de gergelim (Gráfico 4), quantidade insuficiente para atender a demanda doméstica, impulsionada pelo aumento do consumo deste produto pela classe média em crescimento.

Desta forma, a China se constituiu no maior importador mundial de gergelim, tendo importado 912,81 milhões de toneladas em 2023, ou seja, 38,48% do volume comercializado internacionalmente. Esse volume importado significou uma receita de US\$ 1.527,618,29 (dados do Banco Mundial).

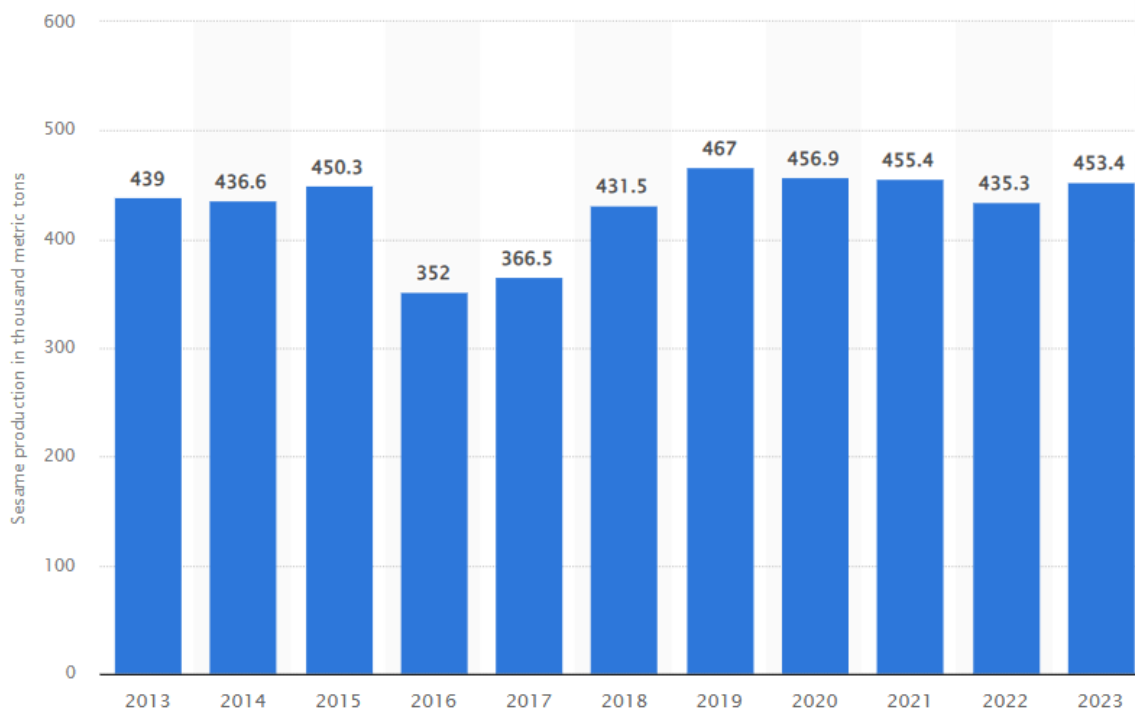
([https://wits.worldbank.org/trade/comtrade/en/country/ALL/year/2023/tradeflow/Imports/partner/WLD/product/120740#:~:text=In%202023%2C%20Top%20importers%20of,205%2C22.46K%20%2C%20124%2C977%2C000%20Kg\).&text=Korea%2C%20Rep](https://wits.worldbank.org/trade/comtrade/en/country/ALL/year/2023/tradeflow/Imports/partner/WLD/product/120740#:~:text=In%202023%2C%20Top%20importers%20of,205%2C22.46K%20%2C%20124%2C977%2C000%20Kg).&text=Korea%2C%20Rep)).



Gráfico 04: Volume de produção de gergelim na China de 2013 a 2023



62



Fonte: <https://www.statista.com/statistics/275614/sesame-production-in-china/>

A partir dos dados apresentados, podemos perceber que a demanda chinesa por gergelim vem crescendo anualmente, sendo que a sua produção doméstica não é capaz de atender o consumo interno de uma classe média em expansão, razão pela qual as importações continuarão necessárias.

Conflitos internos no Sudão (maior produtor mundial), assim como dificuldades econômicas em produtores tradicionais vem trazendo disrupturas no abastecimento do produto e elevando os preços internacionais.

Apesar de uma grande colheita proveniente da Índia, a produção estagnou e as exportações diminuíram em linha com as políticas mais amplas de segurança alimentar do país.

Desta forma, com uma maior procura e grandes problemas de oferta em vista, as futuras colheitas de gergelim serão provavelmente menores, impulsionando os preços para cima.

A partir do exposto, podemos concluir que o cenário atual é favorável para que o Brasil possa iniciar missões comerciais na China visando conhecer os principais importadores (CFNA, COFCO), os canais de logística e distribuição. Nessa mesma esteira é fundamental que o setor produtivo brasileiro promova ações na China para promover o gergelim brasileiro, enfatizando os aspectos tecnológicos envolvidos na sua produção, assim como aqueles ligados à sustentabilidade e



rastreabilidade, quesitos que passam a ser levados em consideração no fechamento de acordos comerciais na China. A participação em feiras comerciais também é uma estratégia importante, destacando a SIAL Shanghai e a CIEE. A presença constante na China das associações representativas do setor, assim como das empresas produtoras/exportadoras deve ser encarado como uma necessidade a partir de agora, uma vez que a confiança chinesa somente será conquistada com o estabelecimento de laços de relacionamento estáveis e da presença contínua (não esporádica em feiras circunstanciais) dos exportadores brasileiros em território chinês.



63

